

Viscontea: dez anos no centro de Milão

A actual residência universitária Viscontea, situada na rua Lamarmora, fez 10 anos. Foram vários os eventos comemorativos; entre outros, uma conferência do professor Giovanni Padroni, da Universidade de Pisa, director da Escola de Formação Universitária Integral da Fundação RUI.

27/03/2004

O Colégio Universitário Viscontea celebra este ano o décimo aniversário da sede actual, situada na Rua Lamarmora, no centro de Milão.

Graças ao ambiente de família, de amizade e de ajuda mútua que se tem vivido na residência, nestes dez anos, Viscontea foi um lugar de encontro enriquecedor para centenas de jovens. São frequentes em Viscontea, entre outras actividades, os cursos de métodos de estudo e de orientação pre-universitária, e os encontros com profissionais do mundo das empresas, da comunicação social e do espectáculo. Além disso, a residência proporciona a possibilidade de participação em iniciativas de voluntariado em África ou na própria cidade de Milão: na capital da Lombardia não faltam pessoas idosas ou necessitadas que agradecem que umas jovens

estudantes lhes dediquem um pouco de tempo e de companhia.

“Dinâmicas profissionais, conteúdos formativos e processos de controlo na escola de formação”, foi este o tema da conferência proferida pelo prof. Giovanni Padroni integrada na sessão de apresentação do ano académico, que contou com a assistência de cerca de 250 pessoas. Na sua intervenção, o prof. Padroni expôs pormenorizadamente a proposta de formação da Fundação RUI, que propõe a sinergia entre o mundo académico e o mundo do trabalho, com o fim de integrar o percurso formativo humano e profissional na cultura pessoal de cada estudante.

“A Escola de Formação Integral”, disse o prof. Padroni, “ajuda os jovens a questionarem-se sobre os fins para darem sentido ao presente. Sublinha a responsabilidade pessoal

que dá forma ao espírito do fazer, que torna necessário um estudo reflexivo”.

Jéssica, residente em Viscontea há três anos, estuda Engenharia Informática no Politécnico de Milão. Na sua opinião, viver na residência proporciona uma valiosa ajuda humana e cultural. “Experimentei na primeira pessoa -assinala- em que consiste a formação integral que o Colégio se propõe dar às alunas: realiza-se um grande esforço para conseguir a maturidade global de cada residente. Ao mesmo tempo vi em Viscontea um grande respeito pela liberdade de cada uma”. Jéssica chegou à residência num momento de procura errática da Verdade. “Em Viscontea encontrei respostas para as minhas dúvidas, e os escritos de S. Josemaría foram uma grande ajuda”, afirma. “Estou muito agradecida a Viscontea pela formação humana e espiritual, por todas as experiências

que tive oportunidade de viver num clima de família. Um desses momentos inesquecíveis, para mim o mais importante, ocorreu a 20 de Abril de 2003, quando, durante a vigília da Páscoa, recibi o Baptismo”.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/viscontea-
dez-anos-no-centro-de-milao/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/viscontea-dez-anos-no-centro-de-milao/)
(21/08/2025)